



ARRUDA DOS VINHOS

Roteiro Turístico



Arruda dos Vinhos
Câmara Municipal

Edição | Município de Arruda dos Vinhos

Textos | Sector Cultural - *Paula Ferreira*

Fotografias | Gabinete de Comunicação e Imagem e *Augusto Pinheiro*

Design | Gabinete de Comunicação e Imagem - *Cláudia Jaleco*

Impressão |

Tiragem |

Dezembro 2009



MONTE AGRADO
TORRES VEDRAS
PÉRO PINHEIRO

V

E.N. 248

E.N. 115-4

CARREGADO
A1 - LISBOA/PORTO
ALENQUER

CASAI S DA GRANJA

I

E.N. 248

E.N. 115-4

CARREGADO
A1 - LISBOA/PORTO
A10 - BENAVENTE

GIESTEIRA

ARRUDA
DOS VINHOS

CARREGADO
A1 - LISBOA/PORTO
A10 - BENAVENTE

XI CARVALHA

VIII

II

IX

MATA

X

VILA FRANCA DE XIRA

E.N. 248

A10

E.N. 248

A-DO-BARRIGA

VILA FRANCA DE XIRA

AJUDA

S. TIAGO
DOS VELHOS

VI

A-DO-MOURÃO

VII

ALVERCA
A1 - LISBOA
A9

ALHANDRA
VILA FRANCA DE XIRA
ALVERCA

E.N. 248-3

BUCELAS

E.N. 528

3 À DESCOBERTA DO CONCELHO

- 5 Localização
- 5 Quem Somos
- 7 Uma história que marca

11 PATRIMÓNIO NATURAL

17 PATRIMÓNIO EDIFICADO

- 19 Igreja Matriz
- 21 Chafariz
- 22 Palácio do Morgado
- 25 Igreja Paroquial de São Lourenço
- 27 Igreja de S. Tiago dos Velhos
- 28 Igreja Paroquial de São Miguel Arcanjo
- 29 Antigo edifício dos Paços do Concelho
- 29 Hospital da Misericórdia
- 30 Fortificações das Linhas de Torres

37 VIVER ARRUDA

- 39 Centro Cultural do Morgado
- 40 Museu Irene Lisboa
- 40 Praça de Touros
- 41 Pavilhão Multiusos
- 41 Piscina Municipal de Aprendizagem
- 42 Rota Pedestre
- 43 Rota Histórica das Linhas de Torres
- 44 Rota do Vinho
- 45 Miradouros

47 ETNOGRAFIA

- 48 Bruxa d'Arruda
- 48 Erva Arruda
- 49 Gastronomia

51 FESTAS E EVENTOS

57 INFORMAÇÕES ÚTEIS





À DESCOBERTA DO CONCELHO

Por montes e vales





LOCALIZAÇÃO |

O concelho de Arruda dos Vinhos localiza-se a cerca de 30 km da capital e pertence ao Distrito de Lisboa.

Em termos de território, tem uma superfície com cerca de 77,7 km².

Faz fronteira a Sul com o concelho de Loures, a Norte, com o concelho de Alenquer, a Oeste, com os de Sobral de Monte Agraço e Mafra e a Este, com o concelho de Vila Franca de Xira.

Do ponto de vista populacional, o concelho tem registado um considerável crescimento, estimando-se actualmente em cerca de 12.500 habitantes.

QUEM SOMOS |

Apesar de apresentar ainda fortes marcas de ruralidade, o concelho tem vindo a sofrer alterações na sua estrutura económica.

Pela proximidade à área metropolitana de Lisboa e pela melhoria das vias de acesso, o sector secundário tem verificado um acentuado crescimento com a deslocação e implantação de novas indústrias. Mas a produção vitivinícola continua em forte expansão, sendo que a Adegas Cooperativa e os produtores particulares, têm procurado conquistar mercado quer a nível nacional quer internacional.

Efectivamente, aos vinhos de Arruda têm-lhes sido reconhecidas qualidades, graças ao esforço dos produtores que têm procurado melhorar e modernizar a vinha apostando em castas de qualidade como Touriga Nacional, Castelão e Tinta Miúda nos Tintos e Fernão Pires, Malvesia Rei e Arinto nos Brancos, entre outras.

A produção vitivinícola representa um importante segmento da economia local, embora sazonal, empregando uma boa parte da população, inclusive jovens.



Moinhos de S. Tiago dos Velhos



Paisagem rural do Concelho

UMA HISTÓRIA QUE MARCA |

Não se conhece em rigor a data da fundação do Concelho de Arruda dos Vinhos.

As primeiras referências à Vila de Arruda ou Castelo de Arruda, dependendo das fontes, surgem num documento de 1172 de D. Afonso Henriques que refere a doação da Vila de Arruda à Ordem de Santiago. Séculos mais tarde, Arruda receberia foral de D. Manuel I, em 1517.

Durante cerca de oitenta anos, no séc. XIX, a Vila de Arruda iria perder a autonomia enquanto Concelho, pertencendo por diversas vezes ao Concelho de Sobral de Monte Agraço e Vila Franca de Xira. Porém nunca perdeu o estatuto de freguesia! A configuração actual do Concelho com quatro freguesias: Arruda, Arranhó, Cardosas e Santiago dos Velhos, seria reposta definitivamente em 13 de Janeiro de 1898.

Contudo as referências à presença humana no território que corresponde hoje ao Concelho de Arruda dos Vinhos reportam-se à pré-história.

Tendo por base o estudo do espólio arqueológico existente no Museu Nacional de Arqueologia, assim como diversos artigos publicados, nomeadamente do Prof. José Leite de Vasconcelos, verifica-se que há vestígios de presença humana desde o Paleolítico.

Vários topónimos existentes no concelho de Arruda, como por exemplo, o Casal das Antas, denunciam a existência de sepulturas pré-históricas nesta região, tendo sido estudada uma, em particular, pelo referido Professor e levada juntamente com o restante espólio para o Museu Nacional de Arqueologia.

Estudos e intervenções ao longo dos anos têm recolhido materiais característicos da Idade do Cobre e da Idade do Ferro.

São também frequentes os vestígios da época romana, nomeadamente elementos ligados à construção. Mas o mais emblemático será certamente uma lápide funerária em calcário branco, também ela encontrada e estudada pelo Prof. José Leite de Vasconcelos.

Do domínio Árabe, segundo Tito de Bourbon e Noronha, existiam ainda nas primeiras décadas do Séc. XX, pequenos troços de muralha na zona Norte da Vila, onde teria sido edificado o castelo, que, de resto, ainda conserva o topónimo de Castelo. A existência desta estrutura tem vindo a ganhar consistência pela sua alusão em documentação medieval, nomeadamente da Chancelaria da Ordem de São Tiago.





Quanto às armas actuais da vila de Arruda, são as mesmas representadas por um escudo de prata com torre de cinco ameias e escudete com as cinco quinas das armas de Portugal, cercada por três videiras com cachos de uvas. O escudo é rematado por Coroa mural de prata com quatro torres. Segundo Catharino Cardoso, as Armas de Arruda serão as únicas do Distrito de Lisboa a apresentar videiras como figuras ornamentais.

O topónimo Arruda, segundo alguns estudiosos, poderá ter estado na origem da abundância da erva arruda nesta região. Contudo outros defenderão que o mesmo topónimo poderá derivar do termo *ruta* (rota). Existem de facto algumas teses que apontam para que em tempos mais remotos, o que corresponde actualmente à vila de Arruda fizesse parte de uma rota de escoamento de alguns produtos, nomeadamente vinho, produzidos na região que é hoje o Oeste para o Rio Tejo.

Não sendo possível confirmar nenhuma das teses, certo é que D.Manuel I terá vindo com a corte para a vila de Arruda, aquando de um surto de peste em Lisboa, por ouvir falar da fama de "bons ares" desta região.







PATRIMÓNIO NATURAL

A "manta de retalhos" que nos aquece a alma





*Do conjunto patrimonial do
Concelho de Arruda dos Vinhos,
o património natural será o que
melhor identifica e orgulha os
Arrudenses e aqueles que
decidiram fazer desta a sua Terra.*

A vila de Arruda situa-se num vale, envolto por encostas “pintadas” por searas e vinha, que ao longo do ano se vão colorindo de verdes, amarelos dourados e vermelhos, que todos nós gostamos de apelar de “manta de retalhos”. Esta policromia que se deve sobretudo aos diferentes estados de maturação da seara e da vinha, confere à paisagem uma beleza quase única que é sem dúvida uma das grandes “marcas” do concelho de Arruda dos Vinhos.

Apesar da proximidade de grandes centros urbanos, o Concelho, conserva o seu cunho de ruralidade, sendo frequente cruzarmo-nos com rebanhos ou touros, vacas e cavalos a pastarem.

A sua flora e fauna apresentam algumas espécies de grande interesse e de alguma raridade como é o caso da erva arruda e a água de asa redonda que pode ser observada nalgumas épocas do ano.



Vinha, uma marca paisagística



Paisagem rural do Concelho



Fachada de uma quinta



Paisagem rural do Concelho





PATRIMÓNIO EDIFICADO

Pedra sobre pedra se constrói um povo



Igreja Matriz

O património edificado classificado e de maior importância patrimonial, concentra-se sobretudo no núcleo histórico da Vila.

Destacam-se o Chafariz Setecentista, a Igreja Matriz, o Palácio do Morgado e o edifício dos antigos Paços do Concelho.

IGREJA MATRIZ | 1

N 38° 59' 02.767" / W - 9° 04' 35.293"

A Igreja de Nossa Senhora da Salvação ergue-se no centro da povoação, na zona antiga da vila, em amplo adro calcetado.

Após a reconquista da vila por D. Afonso Henriques, a Ordem de Santiago edificou ou reconstruiu a igreja, então pertença do padroado real e doada ao prior do Convento de São Vicente de Fora.

Já no século XIII, D. Sancho I doou-a à Ordem de Santiago, ficando integrada no bispado de Lisboa com as igrejas de Óbidos.

No século XVI, D. Manuel terá mandado reconstruir a igreja (bastante danificada por terremotos), na sequência da sua estada em Arruda, fugindo da peste. Essa recuperação viria a decorrer entre 1525 e 1531, já no reinado de D. João III. Por desejo de D. Manuel e em Acção de Graças, a invocação passou de Santa Maria de Arruda para Nossa Senhora da Salvação, celebrando-se festejos em sua honra a 15 de Agosto, tradição que se tem mantido até aos nossos dias.

Com base em diversos estudos que descrevem a imagem de Nossa Senhora da Salvação, julga-se que a imagem actualmente venerada seja anterior ao Século XVI, tendo sido objecto de embelezamento durante as obras de reconstrução da igreja, ordenadas por D. Manuel. De cinco palmos e meio de altura, rematada por elegante coroa de prata, a imagem da Virgem com o Menino, tem sido objecto de muita veneração ao longo dos tempos. Segundo a

tradição "António de Sande e Castro, natural de Arruda, quando partiu para a Índia, para onde fora nomeado governador, tão devoto era de Nossa Senhora da Salvação, que levou clandestinamente consigo uma das mãos da sagrada imagem, revelando assim a sua profunda devoção".

A igreja, de planta longitudinal de influência mendicante, divide-se em três naves separadas por bem proporcionadas arcarias. A capela-mor apresenta um imponente retábulo de talha dourada barroca, rodeando a imagem de Nossa Senhora da Salvação. Observam-se ainda seis apreciáveis pinturas quincentistas que enobrecem as paredes laterais sobre azulejos do século XVIII.

Do vasto conjunto de azulejaria desta igreja, refiram-se os azulejos policromos do tipo ponta de diamante do século XVII e outros setecentistas azuis e brancos que revestem as paredes, inserindo-se neles painéis com figuras de santos. Merecem especial atenção o de São Cristóvão e o de São Jorge.

Abre para a nave do evangelho uma capela que foi dedicada a São Francisco de Assis e pertenceu à Ordem Terceira Franciscana, tendo sido mais tarde, feita capela do Santíssimo Sacramento. Nesta capela, pode ser também apreciado um retábulo de talha dourada e verde. Ornam o sacrário um conjunto de pinturas seiscentistas. As paredes retratam momentos da vida de São Francisco em painéis de azulejos policromos setecentistas.

No exterior da igreja eleva-se torre sineira quincentista rematada por coruchéu. A fachada ostenta também um belo portal manuelino, ladeado por pilastras com imagens em alto-relevo (duas figuras humanas). A decoração baseia-se em elementos ornamentais próprios da arquitectura religiosa Manuelina, inspirados em gravuras, na arte popular e decorações efémeras.



Chafariz



CHAFARIZ | 2

N 38° 59' 00.095" / W -9° 04' 39.583"

O Chafariz, imóvel de interesse público, é monumento classificado desde Julho de 1997, e insere-se na tipologia dos monumentos de arquitectura civil de equipamentos, construído em 1789, para abastecimento público de água às populações.

Chafariz de espalдар, em cantaria de calcário e alvenaria mista, situa-se no centro da Vila, no Largo Miguel Bombarda, em frente ao edifício da Câmara Municipal.



Este monumento, não cumprindo actualmente a sua função inicial, destaca-se pela sua beleza e grandiosidade arquitectónica, mas também pela carga simbólica que representa para os Arrudenses.



Para além de ter abastecido as montadas francesas aquando a terceira invasão francesa (1810), este Chafariz torna-se num "palco" de cenas hilariantes, para quem assiste, por ocasião das largadas de touros, durante os festejos em Honra de Nossa Senhora da Salvação, em Agosto. Devido às dimensões do tanque, é muito frequente assistir-se à fuga e consequentes "mergulhos" dos "corajosos" que decidem enfrentar o touro quando este investe sobre eles, ou então quando o próprio touro decide também refrescar-se, proporcionando divertidos momentos à assistência.



Jardim do Morgado

PALÁCIO DO MORGADO | 3

N 38° 59' 02.425" / W - 9° 04' 39.398"

O Palácio do Morgado é a estrutura arquitectónica de uma importante unidade agrícola que era a Quinta do Morgado.

O Palácio foi mandado construir por António Theodoro de Gambôa e Liz que foi Avô de Francisco de Assis de Gambôa e Liz, último Barão de Arruda que, por não ter descendência, deixou o Palácio em testamento ao feitor e médico da família, Dr. José Vaz Monteiro. Foi aos descendentes deste médico que o Município de Arruda adquiriu este imóvel e o converteu no actual Centro Cultural do Morgado.

A construção do palacete setecentista, de frontaria aristocrática, com Brasão de Armas e um bonito jardim de inspiração Romântica, atribui-se ao arquitecto Mateus Vicente de Oliveira.

Actualmente, funciona neste complexo a Biblioteca Municipal Irene Lisboa, a Galeria Municipal, o Posto de Turismo, o Auditório, a Oficina do Artesão e o restaurante "O Morgado".

O Município, ao concentrar no mesmo espaço todos estes equipamentos, pretende criar dinâmicas e públicos diversos que possam "alimentar-se" entre si. O acesso ao espaço pode fazer-se ou pela rua Cândido dos Reis (entrada principal do Palácio e acesso à Biblioteca), ou pelo jardim com acesso pelas traseiras do Chafariz.

Este é outro imóvel emblemático da vila de Arruda, pelo qual a população nutre grande simpatia e carinho e muito se regozijou quando o mesmo se tornou acessível ao público. Tratando-se de uma importante unidade agrícola no passado, muitas das famílias arrudenses estiveram



ligadas directa ou indirectamente a este espaço. Ou porque lá trabalharam ou porque beneficiaram da caridade das Senhoras da casa, que sobretudo por ocasião das festas de Arruda proporcionavam alguns “mimos” às famílias mais carenciadas. Mas o Palácio era também, por altura das festas, estadia de pessoas ilustres da cultura e da política portuguesas, que aqui assistiam à procissão do dia 15 de Agosto e às largadas de touros.



Capela do Morgado



Pormenor da fachada



Igreja Paroquial de São Lourenço



IGREJA PAROQUIAL DE SÃO

LOURENÇO | II

N 38° 57' 18.519" / W -9° 08' 13.110"

Não se conhecendo a data da construção da Igreja de São Lourenço de Arranhó, nem quem a mandou construir, julga-se ser anterior a 1504 por uma inscrição em pedra que institui uma doação de rendimento de bens para que se rezasse missa por intenção da doadora. Esta inscrição encontra-se na parede ao lado do altar de Santa Catarina.

Sabe-se, por documento datado de 1758 (resposta ao inquérito do Patriarcado de Lisboa aquando do terramoto de 1755) que, já naquela época, teria a estrutura arquitectónica que hoje apresenta.

É uma igreja de nave única, suportada no exterior do lado esquerdo, por dois contrafortes maciços. No cunhal frontal direito tem uma torre sineira, com dois sinos e relógio, servida por escada de pedra em caracol cujo acesso é feito pelo interior da igreja. A cabeceira é constituída pela capela-mor e dois altares colaterais. A capela mor abre com dois arcos ligados e encimados por um nicho; o fundo é revestido de talha de madeira dourada (de construção recente, mas imitando um anterior destruído no fim dos anos 50) expondo, na parte superior, um cruxifixo de grandes dimensões, ladeado pelas imagens de São Lourenço (padroeiro da paróquia) e São Francisco de Assis. O altar-mor, também recente, é de pedra e está no centro do presbitério. O altar do lado do Evangelho tem a imagem da

Nossa Senhora da Piedade, em madeira; o do lado da Epístola é dedicado a Nossa Senhora de Fátima. Uma grossa balaustrada fecha o presbitério.

Na parte lateral do lado do Evangelho existe um altar aberto na parede e com nicho, dedicado a Nossa Senhora da Conceição. À esquerda deste altar ergue-se um pulpito de pedra, servido por escada do mesmo material. Na mesma parede, ao fundo da igreja, aberto em capela, encontra-se o baptistério com pia central e um nicho com ícone representativo do Baptismo de Jesus. Na parede contrária, num altar idêntico, venera-se Santa Catarina. Em ambas as paredes existem grandes janelas de torneira.

Todo o perímetro interior, foi revestido recentemente por um silhar de azulejos. O tecto é revestido a madeira, com painéis rectangulares pintados. O painel central, além de motivos decorativos comuns aos outros, representa o Santíssimo Sacramento.

No fundo da igreja, sobre a porta principal, encontra-se o coro, construído em madeira policromada, assente nos cantos, em capitéis de pedra incrustados nas paredes e suportado na frente, por duas colunas cilíndricas de pedra.

A balaustrada frontal, ostenta a data de 1755. As pinturas da parte inferior representam, além de vários motivos decorativos, símbolos referentes a São Lourenço.

No primeiro fim-de-semana de Agosto, realizam-se festejos em honra de São Lourenço em Arranhó.



Igreja de S. Tiago dos Velhos

IGREJA DE S. TIAGO DOS VELHOS | VI

N 38° 56' 15.009" / W -9° 06' 15.384"

A história da Igreja de S.Tiago dos Velhos está intimamente ligada à história da própria povoação.

De características Afonsinas, não se conhece a data da fundação da igreja, mas pela existência de uma cruz da Ordem dos Templários (na sacristia) com a data de 1131, julga-se que terá sido mandada construir, a pedido de D. Teresa, como local de oração para os Cavaleiros da Ordem dos Templários, um pequeno templo.

Mais tarde, os caminheiros vindos do sul da Península a caminho de Santiago de Compostela, que por ali iam passando, "misturaram-se" com a população autóctone, dando origem a novas gerações que ficaram conhecidas por "Santiagoueiros". A própria capela viria a ser dedicada ao orago São Tiago.

Em virtude de não se realizar ofício religioso na capela, os habitantes de São Tiago iam assistir à missa na Sé de Lisboa, onde não se iniciava a homilia sem terem chegado os "irmãos" mais velhos e que vinham de mais longe – os irmãos de São Tiago. Desta tradição, resultou o actual topónimo São Tiago dos Velhos.

A igreja, de uma só nave, tem sido objecto de obras de ampliação e restauro ao longo dos tempos. O altar principal apresenta três imagens: duas imagens de São Tiago - uma a cavalo, conhecido por "Cavaleiro" ou "Mata-Mouros", que pelas suas características, se julga ser uma imagem setecentista - outra imagem do Apóstolo a pé e uma imagem policromada de Santa Ana, mãe da Virgem Maria.

No altar lateral esquerdo, encontra-se uma imagem de Santa Luzia, uma imagem de Nossa Senhora de Fátima, uma imagem de Santa Catarina de Siena e uma imagem



de Santo António. No altar lateral direito, encontram-se, uma imagem em roca de Nossa Senhora da Conceição com a imagem do Deus menino, uma imagem de São Francisco de Assis com os estigmas, contemplando Cristo Crucificado, uma imagem de São Sebastião e a imagem do Sagrado Coração de Jesus.

Como resultado de uma profunda e secular veneração a São Tiago, a freguesia celebra anualmente, no Domingo mais próximo ao dia 25 de Julho (dia de São Tiago), festejos em sua honra.

IGREJA PAROQUIAL DE SÃO

MIGUEL ARCANJO | IX

N 38° 58' 34.249" / W -9° 02' 30.070"

A Igreja de São Miguel, santo padroeiro da freguesia de Cardosas, situa-se num largo na parte sul da povoação/sede de freguesia.

A igreja terá sido construída pelos moradores da freguesia, não se sabendo contudo a data da construção. Sabe-se apenas que existia uma ermida com uma capela, onde se dizia Missa aos Domingos e dias santos.

A igreja de uma só nave, tem três altares, estando no principal a imagem do Sagrado Coração de Jesus. Ladeando o altar encontram-se as imagens de São Miguel Arcanjo e de Santo António com o Menino.

No altar do lado do Evangelho sobressai ao centro a imagem de Nossa Senhora da Saúde (imagem de vestir), ladeada pelas imagens de São Francisco de Assis e de Nossa Senhora do Rosário de Fátima. Sobre a mesa deste altar foi colocada uma pequena imagem de Santa Luzia.

No altar do lado da Epístola, encontra-se ao centro a imagem de Nossa Senhora da Conceição (imagem de vestir), ladeada pelas imagens de São José com o Menino e de São Pedro Apóstolo.

Do lado do Evangelho, a meio da nave, podemos ver uma imagem do mártir São Sebastião.

No largo da Igreja encontra-se um Cruzeiro datado de 1724.

No terceiro fim-de-semana de Setembro, realizam-se as festas em honra de São Miguel de Arcanjo, no largo das Cardosas. Para além da procissão, realizam-se espectáculos musicais, largadas de touros e arraial.



Igreja Paroquial de São Miguel





ANTIGO EDIFÍCIO DOS PAÇOS DO

CONCELHO | 4

N 38° 59' 03.583" / W -9° 04' 36.103"

O antigo edifício dos Paços do Concelho que se situa no centro histórico de Arruda dos Vinhos, junto ao adro da Igreja Matriz, foi no passado a Antiga Casa da Câmara e Cadeia.

Apresenta uma arquitectura singular de onde se destaca a Torre Sineira Oitocentista.

Actualmente existe em curso um projecto de recuperação deste edifício tendo em vista a sua adaptação a um espaço cultural, "Passos da Memória", que pretende tornar-se numa oferta cultural interactiva.



HOSPITAL DA MISERICÓRDIA | 5

N 38° 58' 56.467" / W -9° 04' 42.147"

Este edifício de 1574 foi construído aquando a fundação da Santa Casa da Misericórdia de Arruda dos Vinhos, no âmbito da criação das Misericórdias por desejo de D. Leonor.

O edifício que se situa no Largo José Vaz Monteiro, possui Hospital e Capela Setecentista de estilo Barroco e Rococó.

Desde Novembro de 2002, para além dos cuidados continuados de saúde, esta unidade hospitalar assegura serviços de tratamento de fisioterapia, geriatria, consultas de diversas especialidades, entre outros.

FORTIFICAÇÕES DAS LINHAS DE

TORRES |

Aquando a ascensão de Napoleão Bonaparte ao poder (1799), começa-se a assistir, um por pouco por toda a Europa, à invasão dos exércitos Napoleónicos. O principal objectivo era o domínio da principal potência opositora: a Inglaterra. Perante a superioridade naval britânica, Napoleão optou por outras frentes de batalha e em 1806 decretou o Bloqueio Continental que impunha o encerramento dos portos europeus aos navios Ingleses. A Europa encontrava-se subjugada a Napoleão à excepção da Península Ibérica, e Portugal perante o conflito, procurava a difícil posição de neutralidade.

Em virtude da excelente condição estratégica do porto de Lisboa para a armada britânica, Inglaterra “ameaça” Portugal com uma eventual usurpação das colónias portuguesas. É neste contexto e após a aliança da Espanha com França, que Portugal sendo o único “aliado” de Inglaterra, é invadido pelos Franceses. Sucederam-se três invasões: Novembro de 1807, Março de 1809 e Agosto de 1810.

As Linhas de Torres são o conjunto de fortificações que o General Wellington concebeu para a defesa de Lisboa contra as invasões francesas.

A construção das estruturas militares iniciou-se no Outono de 1809, e num período inferior a um ano, construíram-se, no maior segredo, 126 obras, entre fortificações permanentes e outras de



Pormenor do Paiol do Forte do Cego

carácter temporário. Construíram-se barricadas e paliçadas, abriram-se fossos, covas de lobo, trincheiras e cortaduras, foram limpos os campos de tiro e, em certos pontos, aumentou-se mesmo o declive do terreno (escarpamentos).

Na rectaguarda das Linhas, segundo a crista das elevações e ao longo das posições fortificadas, construíram-se estradas militares, para ligação das várias obras, levantaram-se pontes e calcetaram-se caminhos. Realizaram-se no total 152 obras, entre redutos e baterias apetrechadas com 523 bocas de fogo.

Uma extensa rede de estradas e caminhos militares - aliada às obras de hidráulica que permitiram submergir parcialmente a Estrada Real que conduzia a Lisboa, cortando o acesso ao inimigo francês – complementou e conferiu grande flexibilidade a este sistema defensivo, ligando as fortificações entre si, permitindo uma rápida deslocação das tropas, no interior das Linhas.

Este conjunto de fortificações, contribuiu efectivamente para que Lisboa não fosse ocupada aquando esta incursão em território português, e para a derrota das tropas francesas, que abandonariam o nosso território durante o mês de Novembro de 1810.

O estudo das circunstâncias que envolvem a Guerra Peninsular revela que a partir da retirada das tropas francesas do território português, assiste-se à decadência do império Napoleónico e à consolidação da hegemonia britânica.

Estão em processo de requalificação as obras militares bem como a implementação do Centro de Interpretação no Centro Cultural do Morgado.

O Município de Arruda dos Vinhos possui, o Forte do Cego, o Forte da Carvalha e o Forte do Passo.



FORTE DO CEGO, DE SÃO SEBASTIÃO OU DA INFESTA | X
OBRA MILITAR N.º 9

N 38° 58' 08" / W - 9° 05' 09"

Esta estrutura militar situa-se na freguesia de Arruda dos Vinhos, à direita do desfiladeiro de Matos. Era designado por Forte de São Sebastião, mas por se situar no Casal do Cego passou a designar-se por Forte do Cego.

Tem uma localização privilegiada porque permite a visualização de todo o vale de Arruda, a uma altura de 353 metros. Em 1814 estava ainda artilhado com 3 peças de calibre 9, 1 peça de calibre 12 e 4 canhoneiras e tinha capacidade para 280 soldados, sendo possível observar actualmente as canhoneiras, o paiol e o fosso.

FORTE DA CARVALHA | XI
OBRA MILITAR N.º 10

N 38° 58' 22" / W - 9° 06' 13"

Situado na freguesia de S.Tiago dos Velhos, é um forte em "forma de estrela" e possui uma tipologia arquitectónica das mais representativas destas estruturas militares. O seu estado de conservação é considerado relativamente bom.



Situa-se à direita da localidade de Carvalha a 394 metros de altura. Em 1814 estava ainda artilhado com 2 peças de calibre 9 e 4 canhoneiras e a sua capacidade era para 400 soldados.

FORTE DO PASSO | V
OBRA MILITAR N.º 12

N 38° 59' 41.741" / W -9° 07' 05.983"

Esta obra, situa-se na freguesia de Arranhó, numa escarpa rochosa por cima da estrada de Arruda a 283 metros de altura. Possuía 3 peças de artilharia de calibre 9 e capacidade para 120 soldados. A localização deste Forte, coincide com o Sítio Arqueológico do Castelo.

Os Fortes estavam ligados por uma estrada militar de calçada à antiga portuguesa, sendo possível ainda observar alguns vestígios de troços.

Junto ao reduto da Carvalha existiu um poço aberto para serviço das tropas, conhecido como o Poço dos Militares. Todo o material e artilharia foram retirados para o Arsenal do Exército em 1818.



Capela da Carvalha VIII



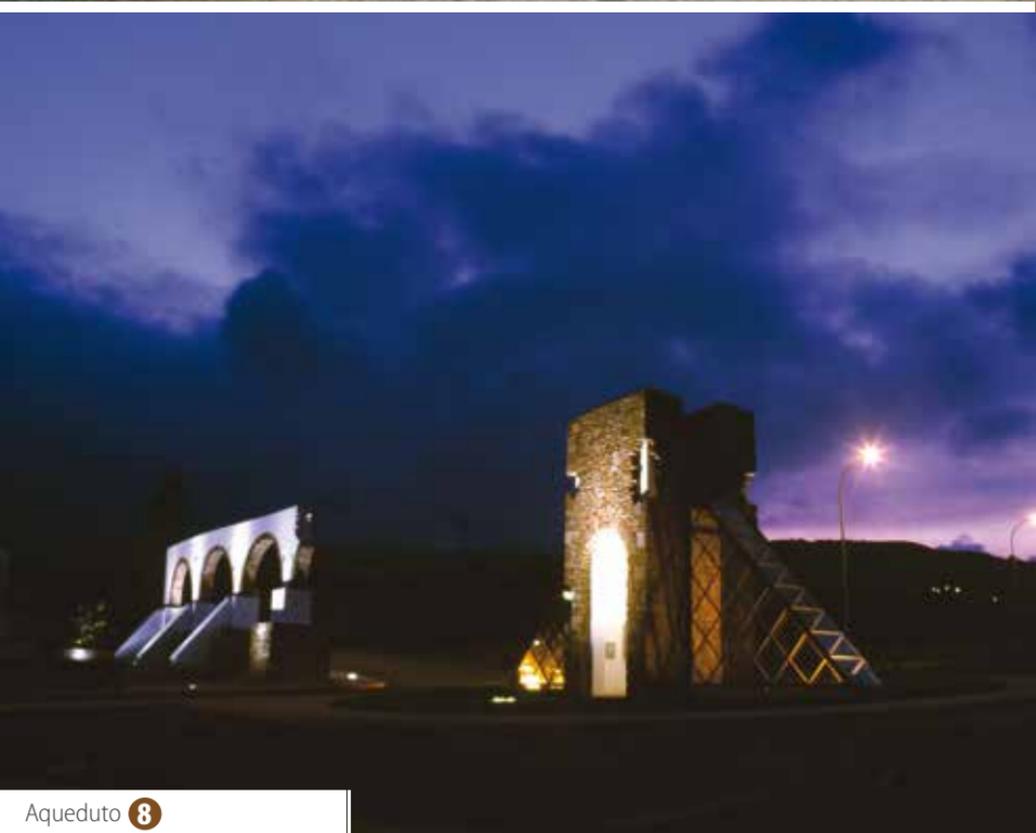
Santuário de Nossa Senhora da Ajuda IV



Ermida de Nossa Senhora do Monte I



Capela de S. Lázaro **7**



Aqueduto **8**



Monumento aos Combatentes 6





VIVER ARRUDA

Espaços culturais e de lazer ao serviço de todos



Galeria Municipal



Posto de Turismo



Biblioteca Municipal Irene Lisboa



Oficina do Artesão



Auditório Municipal

CENTRO CULTURAL DO MORGADO |

1 2 3

N 38° 59' 02.425" / W - 9° 04' 39.398"

O Centro Cultural do Morgado situa-se no centro da Vila, com entrada pelo Jardim na zona tardoz do Chafariz.

Neste complexo cultural encontram-se: o Jardim; a Galeria Municipal; o Posto de Turismo; o Auditório; a Oficina do Artesão e o restaurante "O Morgado". É possível aceder à Biblioteca Irene Lisboa, pelo pátio interior existente neste espaço.

O Centro Cultural do Morgado é um espaço que se pretende ser multifuncional e multicultural, sendo possível assistir a recriações históricas, exposições de pintura, fotografia e escultura; teatro; música; conferências e seminários; cinema e outros.

No que diz respeito à tradição, na Oficina do Artesão, poderá observar ou adquirir, algumas peças artesanais que contam a história dos usos e costumes do concelho, mas também algumas peças mais contemporâneas quer de adorno pessoal ou de decoração, sendo frequente poder assistir ao vivo ao trabalho de algumas artesãs.



MUSEU IRENE LISBOA | 1

N 38° 57' 13.617" / W -9° 08' 04.768"

Em homenagem à mulher, à Pedagoga e à Escritora Irene Lisboa, o Município de Arruda dos Vinhos abriu ao público, em Junho de 2007, na Freguesia de Arranhó, um núcleo museológico com o seu nome.

Irene Lisboa nasceu a 25 de Dezembro de 1892 na Quinta da Murzinheira, na freguesia de Arranhó. Estudou na Bélgica, França e Suíça em Pedagogia, vindo a ser professora do ensino pré-primário, inspectora orientadora do ensino e, mais tarde, funcionária administrativa do Instituto da Alta Cultura.

Escreveu poesia e prosa para adultos e crianças e escreveu ainda ensaios e artigos em publicações periódicas sobre pedagogia, assinando muitos dos seus escritos sob os pseudónimos de João Falco, Maria Moira e Manuel Soares. Com o objectivo de perpetuar o valor da sua obra, o Município criou o Prémio Literário Irene Lisboa para as modalidades de Poesia e Prosa. O Museu situa-se na Rua 5 de Outubro, em Arranhó, e pode ser visitado mediante marcação prévia.



PRAÇA DE TOUROS | 4

N 38° 58' 49.385" / W -9° 04' 49.322"

A Praça de Touros “José Marques Simões” situa-se no fim do corredor principal do Jardim Municipal.

Foi inaugurada em 1925, devendo-se a sua construção, ao empenho da então chamada União Tauromáquica Arrudense. Em 1961, a Câmara Municipal, como proprietária, reconstruiu a Praça, dotando-a para uma capacidade de 2800 espectadores.

A tradição tauromáquica do povo Arrudense revela-se na grande adesão a todos os eventos taurinos realizados na Praça, quer seja pelos festejos de Santo António em Junho, quer seja por ocasião das festas em Honra de Nossa Senhora da Salvação, em Agosto.

Pela Praça Arrudense já passaram grandes figuras nacionais do toureio a cavalo e a pé.



PAVILHÃO MULTIUSOS | 11

N 38° 59' 24.499" / W -9° 04' 39.191"

Outro espaço de características multifuncionais, situa-se à saída da vila, em direcção a Sobral de Monte Agraço.

Para além de uma série de actividades de carácter económico e lúdico, que aqui podem ser realizadas por entidades exteriores, este espaço acolhe anualmente: a Exposição Internacional de Felinicultura (Março); o Baile de Finalistas do Externato João Alberto Faria (Março); Comemorações do Dia Mundial da Criança (Junho); Encontro de Colectividades do Concelho e Festival do Caracol (Julho) Convívio dos Idosos (Outubro); Festa da Vinha e do Vinho (Novembro), entre muitas outras actividades.



PISCINA MUNICIPAL DE

APRENDIZAGEM | 10

N 38° 59' 13.183" / W -9° 04' 50.446"

A Piscina Municipal de Aprendizagem de Arruda dos Vinhos situa-se na Praceta Mário Falcão Guia. O tanque com cerca 17 m de comprimento por 10 m de largura, divide-se em cinco pistas.

O edifício de dois pisos organiza-se por: serviços administrativos, atendimento aos utentes, balneários e serviços técnicos no rés-do-chão, cafetaria, terraço para o tanque e salas para ginásio no primeiro piso.

A Piscina funciona de Segunda a Sábado e disponibiliza aos utentes as seguintes modalidades: natação para bebés; natação para crianças, natação para adultos, natação livre, hidroginástica e hidroterapia.

ROTA HISTÓRICA DAS LINHAS DE

TORRES |

ROTA HISTÓRICA DAS LINHAS DE TORRES é um projecto integrado de Salvaguarda, Recuperação e Valorização das Linhas de Torres que consiste na recuperação parcial da parte mais significativa de um sistema de fortificações militares de campo, construído, na sua maioria, entre 1809 e 1810 para a defesa da cidade de Lisboa face às invasões do exército napoleónico durante a Guerra Peninsular (1807-1814).

O projecto ROTA HISTÓRICA DAS LINHAS DE TORRES é desenvolvido pela Plataforma Intermunicipal para as Linhas de Torres, suportado pelos Municípios de Arruda dos Vinhos, Loures, Mafra, Sobral de Monte Agraço, Torres Vedras e Vila Franca de Xira, sendo financiado pela Islândia, Liechtenstein e Noruega através do Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu (no período 2007-2011). Conta com o apoio de algumas entidades, nomeadamente IGESPAR e DIE, assim como têm sido estabelecidos alguns protocolos com a Academia Portuguesa de História, a Biblioteca Nacional, entre outros.

Ao norte da capital, entre o Tejo e o Atlântico, foi construído um sistema defensivo que consistiu num dos marcos da arquitectura e estratégia militares da história europeia, pela sua extensão (85km), pelo número de fortificações (152), pela conjuntura que presidiu à sua edificação (envolvendo portugueses, ingleses e outros aliados europeus), e pela eficácia bélica alcançada, determinou o início da derrota das tropas napoleónicas.

Terminada a sua utilidade estratégico-militar, este património cultural foi-se degradando, necessitando de uma intervenção de reabilitação que permita o seu usufruto por parte das populações e a



Rota Histórica das Linhas de Torres

sua constituição não só como um importante elemento identitário, mas também como um valioso recurso turístico e educativo para questões tão diversas como a cidadania, a defesa do ambiente e a história europeia.

Os Municípios de Arruda dos Vinhos, Loures, Mafra, Sobral de Monte Agraço, Torres Vedras e Vila Franca de Xira, possuidores de fortificações na 1.ª e 2.ª linhas, conscientes da importância histórica e arquitectónica deste património, constituíram uma Plataforma Intermunicipal com o objectivo de desenvolver um projecto para criar a Rota Histórica das Linhas de Torres.

A Rota tem como principais objectivos: salvaguardar, recuperar e valorizar todo o património que integra as Linhas de Torres; definir critérios que impliquem uma gestão integrada deste património; proteger legalmente, classificando, os sítios mais emblemáticos das 1.ª e 2.ª linhas defensivas; requalificar urbana e paisagisticamente as estruturas que se venha a decidir intervencionar; criar seis Centros de Interpretação dos Fortes e das Linhas de Torres; criar um produto turístico, cultural e arquitectónico, com divulgação à escala nacional e internacional, tornando este património num importante pólo de desenvolvimento dos seis Municípios.



ROTA DO VINHO | 12

A Rota do Vinho Oeste subdivide-se em três áreas: Óbidos, Linhas de Torres e Quintas de Alenquer, sendo que o Município de Arruda dos Vinhos, integra a área das Linhas de Torres.

Uma precoce evolução dos vinhos e a sua macieza conferem aos vinhos de Arruda uma "raça" característica desta região.

A cultura da vinha e a produção de vinhos nesta região têm uma longa tradição, merecendo uma referência especial pela notoriedade que têm vindo a conquistar.

Actualmente, apenas a Adega Cooperativa de Arruda dos Vinhos integra a Rota no concelho de Arruda dos Vinhos. A Adega promove visitas acompanhadas a toda a linha de produção e respectivas provas de vinho, mediante marcação prévia. Possui um ponto de venda a funcionar, de Segunda a Sábado, no próprio local, e a Loja *Gourmet* à entrada da vila (vindo de Lisboa) a funcionar ao fim-de-semana.



Miradouro da Giesteira

MIRADOUROS | II III

A paisagem de Arruda é de facto uma das imagens de marca mais fortes do Concelho.

Por se situar na bacia de um extenso vale, é possível na vila de Arruda avistarem-se pequenos “quadros” naturais inspiradores de muitos artistas plásticos.

Mas são obviamente os pontos mais altos aqueles que permitem leituras mais completas da paisagem.

O Miradouro da Giesteira é um dos locais que permite ao visitante uma vista privilegiada sobre toda a bacia do Rio Grande da Pipa.

N 38° 59' 22.300" / W -9° 05' 32.097"

O Miradouro das Cardosas situa-se na sede de freguesia, junto da Colectividade local e próximo do moinho de vento propriedade do Município, avistando-se todo o vale de de Arruda.

N 38° 58' 48.298" / W -9° 02' 26.734"



Miradouro das Cardosas





ETNOGRAFIA

Estórias que se ouvem, e que se contam...



Bruxas d'Arruda (doce)



Bruxa d'Arruda (boneca)

BRUXA D'ARRUDA |

A história da Bruxa d'Arruda será aquela que melhor retrata as crenças e a sabedoria popular.

Há muitos anos uma Senhora (Ti'Ana) que "conhecia muito bem" as ervas e as suas capacidades terapêuticas para tratar vários "males", ficou conhecida pela "Bruxa d'Arruda". A fama e os "poderes curativos" foram passando de geração em geração.

Na actualidade em memória de tais saberes, o Município aproveitou a imagem para promover os produtos regionais. Assim surgiu no artesanato a Bruxa d'Arruda, uma boneca feita em rafia vestida com chita, e na doçaria, uma pequena torta de noz recheada de doce de ovos coberta por um fio de chocolate que é, sem dúvida, a mais deliciosa Bruxa d'Arruda.

ERVA ARRUDA |

Existe em abundância por todo o Concelho, crescendo espontaneamente pelo campo, mas há quem a plante por se ouvir dizer que dá sorte e afasta o mau olhar.

Certo é que em tempos idos, quando as crianças iam para a escola as suas mães ou avós colocavam um pouco de erva arruda no interior da sua roupa para afastar os maus-olhados.

Desconhece-se se o topónimo Arruda dos Vinhos, está ligado à existência desta erva no território que é hoje o concelho de Arruda dos Vinhos. Há quem defenda que sim, embora outros argumentem que a mesma erva existe em outras partes do País na mesma abundância. É, no entanto, uma espécie botânica que se embrenha com a História da Vila.



GASTRONOMIA |

A gastronomia é um dos principais eixos de promoção turística e económica das regiões mas também um veículo importante de conhecimento e tradições.

Conscientes destas realidades, os responsáveis do Município têm promovido acções em colaboração com a restauração do Concelho, que têm como objectivo a recuperação de receitas tradicionais mas também potenciar a criação de receitas inovadoras. Durante o mês de Maio realiza-se o concurso de gastronomia do Concelho de Arruda dos Vinhos - "Maio Mês da Gastronomia" - em que os restaurantes concorrentes apresentam um prato de bacalhau e um prato de carne (definido pelos restaurantes) a concurso, cuja confecção é livre.

No primeiro fim-de-semana de Julho no Pavilhão Multiusos, realiza-se o encontro das Colectividades e o Festival do Caracol. Aqui o visitante poderá provar vários pratos confeccionados com caracóis que vão desde a feijoada de caracol à espetada de caracoletas, que para os apreciadores, são deliciosas iguarias.

Na primeira quinzena de Novembro, realiza-se a Festa da Vinha e do Vinho no Pavilhão Multiusos, em que participam restaurantes e tasquinhas do concelho e outras regiões do país, a Adegas Cooperativa e produtores de vinho do Concelho.

Este certame tem como principais objectivos apresentar e divulgar os vinhos novos desse ano mas também, promover a Gastronomia tradicional do Concelho.







FESTAS E EVENTOS

Calendário anual

Durante o ano realizam-se, no Concelho de Arruda dos Vinhos, diversos eventos culturais, recreativos e desportivos.

Nos meses de Verão decorrem, um pouco por todo o Concelho, as tradicionais Festas Religiosas, com as suas procissões e largadas de touros, um elemento cada vez mais característico das festividades da região. De entre elas destacam-se os Festejos em Honra de Nossa Senhora da Salvação - Festas do Concelho, que ocorrem em Agosto em Arruda dos Vinhos.

Quando o tempo arrefece chega a Festa da Vinha e do Vinho. É no início de Novembro que se comemora a chegada do vinho novo, com este que é um dos principais "cartões de visita" do Concelho. Provas de vinho, gastronomia, artesanato e muitos espectáculos são os pratos desta ementa que se tem vindo a destacar no panorama regional, e até, nacional.

No calendário anual de eventos há ainda a evidenciar o Maio-Mês da Gastronomia, os Festejos de Santo António e o Encontro de Colectividades e Festival do Caracol.

São muitas as ofertas que temos para Arrudenses e para os que nos queiram visitar. Aproveite!

FEVEREIRO

DESFILE DE CARNAVAL

Desfile de carnaval pelas ruas de Arruda dos Vinhos, com a participação das crianças dos estabelecimentos de ensino do Concelho.

Local: Arruda dos Vinhos

BAILES DE CARNAVAL

Promovidos por diversas associações do Concelho, destacando-se o Clube Recreativo e Desportivo Arrudense.

MARÇO

MARCHA DAS MULHERES

Passeio Pedestre que assinala a comemoração do Dia Mundial da Mulher.

BAILE DA CHITA

Há mais de 50 anos que a Associação dos Bombeiros Voluntários de Arruda dos Vinhos organiza o mais tradicional baile do concelho. A concurso estão vestidos confeccionados exclusivamente com chita e o público vota no seu preferido.

Organização: Associação dos Bombeiros Voluntários de Arruda dos Vinhos

GALA DE FINALISTAS DO EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA

Organização: Externato João Alberto Faria
Local: Arruda dos Vinhos

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE GATOS DE ARRUDA DOS VINHOS

Data: Último fim-de-semana
Local: Pavilhão Multiusos

ABRIL

COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL

Do programa das Comemorações do 25 de Abril fazem parte provas desportivas (nomeadamente o Passeio Pedestre da Liberdade e Passeio BTT) e animação musical e cultural.

Local: Por todo o Concelho



Maio - Mês da Gastronomia

MAIO

CORRIDA PROF. JOSÉ LOURENÇO

Prova de atletismo.

Local: Arruda dos Vinhos

MAIO - MÊS DA GASTRONOMIA

Concurso de Gastronomia.

Local: Restaurantes aderentes

FERIADO MUNICIPAL - QUINTA-FEIRA DA ASCENÇÃO

Romaria à Capela da Senhora do Monte e Pint'Arruda (pintar Arruda ao vivo).

Local: Arruda dos Vinhos

PASSEIO PEDESTRE DA FAMÍLIA

Para assinalar o Dia Internacional da Família que se comemora a 15 de Maio, o Município de Arruda dos Vinhos organiza um Passeio Pedestre especialmente pensado para a participação das famílias.

Local: Concelho

FESTEJOS ANUAIS EM HONRA DE SÃO MIGUEL

Local: Louriceira de Cima



Marchas de Santo António

JUNHO

COMEMORAÇÕES DO DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

Data: 1 de Junho

Local: Pavilhão Multiusos de Arruda dos Vinhos

COMEMORAÇÃO DO ANIVERSÁRIO DA ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ARRUDA DOS VINHOS

Data: 10 de Junho

Local: Arruda dos Vinhos

FESTEJOS DE SANTO ANTÓNIO

O ponto alto destes festejos são as Marchas Populares que contam com a participação de escolas, colectividades e diversos grupos de cidadãos do Concelho. O programa também inclui largadas de touros, passeios a cavalo e uma grande noite de sardinha assada.

Organização: Junta de Freguesia de Arruda dos Vinhos

Local: Arruda dos Vinhos

FESTEJOS EM HONRA DE SÃO GERALDO

Local: A-do-Baço - Arranhó

FESTEJOS ANUAIS EM HONRA DE SÃO JOÃO

Local: Lugar da Mata - Arruda dos Vinhos

JULHO

ENCONTRO DE COLECTIVIDADES E FESTIVAL DO CARACOL

Se é amante de caracóis não pode perder esta oportunidade. A proposta é confeccionar este petisco de todas as formas imagináveis: fritos, assados, guisados, pizza de caracóis, omelete de caracóis... Para acompanhamento há sempre boa animação musical.

Data: 1.º fim-de-semana.

Local: Pavilhão Multiusos de Arruda dos Vinhos

FESTEJOS EM HONRA DE SÃO PEDRO

Local: A-dos-Arcos - Arranhó

FESTEJOS EM TESOUREIRA

Local: Tesoureira - Arranhó

FESTEJOS ANUAIS EM HONRA DO APÓSTOLO SÃO TIAGO

Local: S. Tiago dos Velhos

AGOSTO

FESTEJOS ANUAIS EM HONRA DE SANTA ANA

Data: 1.º fim-de-semana.

Local: Carvalha - S. Tiago dos Velhos

FESTEJOS EM HONRA DE SÃO LOURENÇO

Data: 1.º fim-de-semana.

Local: Arranhó



Procissão em Honra de Nossa da Salvação

SECULARES FESTEJOS EM HONRA DE NOSSA SENHORA DA SALVAÇÃO - FESTAS DO CONCELHO

O grande acontecimento do Concelho é, sem dúvida, a Festa de Arruda dos Vinhos em honra da padroeira. Nesta altura a Vila ferve de gente e de acontecimentos. A padroeira de Arruda dos Vinhos é a Nossa Senhora da Salvação.

Diz o povo ser uma imagem muito antiga "anterior a Cristo", porém o seu rosto e o menino que traz ao colo remontam ao século XVI.

A devoção dedicada a Nossa Senhora da Salvação sempre foi grande. D. Manuel I, também ele grande devoto, homenageou a vila decretando que a 15 de Agosto se faria uma festa em Sua honra.

É assim que desde 1531 se celebra a festa em honra de Nossa Senhora da Salvação em Arruda dos Vinhos, que hoje atinge tão grandes proporções celebrando-se de 6 a 18 de Agosto.

6 a 14 de Agosto: dias dedicados à oração;
12 de Agosto: procissão das velas;
14 de Agosto (noite): largada de touros na Vila;
15 de Agosto: dia de Nossa Senhora da Salvação - procissão;

16 de Agosto: largada de touros nas ruas da Vila e tourada na Praça de Touros, onde participam grandes nomes da tauromaquia portuguesa;
 17 de Agosto: largada de touros nas ruas da Vila e tourada;
 18 de Agosto: noite de fados na escadaria da Câmara Municipal.

Outras actividades acontecem todos os dias, tais como o folclore, desporto, bailes, concertos, exposições de artesanato, pintura, feira agrícola, etc.

No Jardim Municipal são montadas tendas que se transformam durante os dias de festa em bares e locais de petiscos.

Data: 6 a 18 de Agosto

Local: Arruda dos Vinhos

FESTAS DE A-DO-MOURÃO

Data: Último fim-de-semana

Local: A-do-Mourão - S. Tiago dos Velhos

SETEMBRO

FESTA EM HONRA DE NOSSA SENHORA DA AJUDA

Data: 7 a 9 de Setembro.

Local: Nossa Senhora da Ajuda - Arranhó

FESTA EM HONRA DE SÃO MIGUEL ARCANJO

Data: 3.º fim-de-semana.

Local: Cardosas

OUTUBRO

CONVÍVIO DE IDOSOS

Almoço e tarde de convívio para todos os munícipes a partir dos 60 anos.

Local: Pavilhão Multiusos



Festa da Vinha e do Vinho

NOVEMBRO

FESTA DA VINHA E DO VINHO

Gastronomia, artesanato, provas de vinho, música e muita animação são os ingredientes desta festa que nasceu em 1998 e que, desde então, se tem assumido como um dos principais eventos gastronómicos da região.

Local: Pavilhão Multiusos de Arruda dos Vinhos

DEZEMBRO

CORRIDA DE S. SILVESTRE

Prova de atletismo

Local: Arruda dos Vinhos

CONCERTO DE NATAL

Local: Arruda dos Vinhos





INFORMAÇÕES ÚTEIS
Contactos e mapas

AUTARQUIA

CÂMARA MUNICIPAL DE ARRUDA DOS VINHOS
Largo Miguel Bombarda
2630-112 Arruda dos Vinhos
Tel.: 263 977 000 | Fax: 263 976 586
cm-arruda@cm-arruda.pt | www.cm-arruda.pt

JUNTAS DE FREGUESIA

JUNTA DE FREGUESIA DE ARRUDA DOS VINHOS
Largo António Luís Macedo, n.º 2
2630-218 Arruda dos Vinhos
Tel.: 263 974 517 | Fax: 263 974 518
juntafreguesiarruda@sapo.pt

JUNTA DE FREGUESIA DE ARRANHÓ
Travessa da Padaria, n.º 1
2630-018 Arranhó
Tel.: 219 693 017 | Fax: 219 694 557
jfarranho@net.novis.pt

JUNTA DE FREGUESIA DE CARDOSAS
Largo Humberto Delgado, n.º 3
2630 Cardosas
Tel. e fax: 263 975 657
jfcardosas@gmail.com

JUNTA DE FREGUESIA DE S. TIAGO DOS VELHOS
Rua de S. Tiago, n.º 46 A
2630-528 S. Tiago dos Velhos
Tel.: 219 681 730 | Fax: 219 681 730
freguesia@stiagovelhos.pt

EQUIPAMENTOS CULTURAIS

POSTO DE TURISMO
Centro Cultural do Morgado
Tel.: 263 974 004
pturismo@cm-arruda.pt
3.ª a 6.ª feira: 09h - 12h | 14h - 17h
Sáb. e Dom.: 10h - 13h | 14h - 18h
Encerra à 2.ª feira e feriados

BIBLIOTECA MUNICIPAL IRENE LISBOA
Rua Cândido dos Reis, n.º 69
2630-233 Arruda dos Vinhos
Tel.: 263 977 008 | Fax: 263 974 000
biblioteca@cm-arruda.pt
2.ª feira: 13h - 18h | 3.ª a 6.ª feira: 09h - 18h
Sáb.: 09h - 15h

MUSEU IRENE LISBOA
Rua 5 de Outubro, 17 – Arranhó
2630 Arruda dos Vinhos
Abertura ao público mediante marcação prévia
Tel.: 263 974 004 e 263 977 000 (ext. 363)
pturismo@cm-arruda.pt e museus@cm-arruda.pt

EQUIPAMENTOS DE LAZER

ESPAÇO INTERNET DE ARRUDA DOS VINHOS
Terminal Rodoviário
Av. Eng. Adriano Brito da Conceição
2630 Arruda dos Vinhos
Tel.: 263 977 000 - ext. 395
espaço.internet@cm-arruda.pt
2.ª a 6.ª feira: 13h às 20h
Sáb. e Dom.: 13h às 21h | Encerra aos feriados

PISCINA MUNICIPAL DE APRENDIZAGEM
Praceta Mário Falcão Guia n.º 5
2630-117 Arruda dos Vinhos
Tel.: 263 977 320-30 | Fax: 263 977 325
gesruaem@gmail.com

CENTRO DE CONVÍVIO SÉNIOR
Parque Irene Lisboa
2630 Arruda dos Vinhos
Tel.: 263 976 372
2.ª a 6.ª feira: 14h - 17h

CENTRO MUNICIPAL DA JUVENTUDE
Terminal Rodoviário
Av. Eng. Adriano Brito da Conceição
2630 Arruda dos Vinhos
Tel.: 263 978 799
2.ª feira a Sáb.: 11h - 19h

ACADEMIA DE DRESSAGE PORTUGAL
Quinta da Pataca
2630-176 Arruda dos Vinhos
Telem.: 936 749 281 | carlos.m.lopes@sapo.pt
www.academiadressageportugal.com

ALOJAMENTO

HOSPEDARIA ANAGRI
Estrada da Costa, n.º 40
2630-228 Arruda dos Vinhos
Tel.: 263 979 070 | Fax: 263 979 071
hospedaria@anagri.pt | www.hospedariaanagri.com

QUINTA DE SANTA MARIA – TURISMO RURAL
Galinhatos
2630-183 Arruda dos Vinhos
Tel.: 263 975 528/29 | Fax: 263 975 530
info@quintadesantamaria.pt
www.quintadesantamaria.pt

TRANSPORTES

AUTOCARROS BOAVIAGEM
Terminal Rodoviário
Av. Eng.º Adriano Brito Conceição
2630-000 Arruda dos Vinhos
Tel.: 263 975 294

TÁXIS – ARRUDA DOS VINHOS
Terminal Rodoviário
Av. Eng.º Adriano Brito Conceição
Tel.: 263 975 259

TÁXIS - ARRANHÓ
Tel.: 219 674 973

TÁXIS - CARDOSAS
Tel.: 919 749 317

TÁXIS - S. TIAGO DOS VELHOS
Tel.: 219 681 857

SERVIÇOS DE URGÊNCIA

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ARRUDA DOS VINHOS
Rua Luís de Camões, 15
2630 Arruda dos Vinhos
Tel.: 263 975 114, 263 975 684 | Fax: 263 975 648
bvavcomando@sapo.pt

SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTECÇÃO CIVIL
Telem.: 914 922 682
proteccao.civil@cm-arruda.pt

GUARDA NACIONAL REPUBLICANA
Rua Luís de Camões
2630-253 Arruda dos Vinhos
Tel.: 263 977 200 | Fax: 263 977 209

SAÚDE

HOSPITAL DA SANTA CASA DA MIS. DE ARRUDA DOS VINHOS
Largo José Vaz Monteiro n.º 10
2630 Arruda dos Vinhos
Tel.: 263 977 120 | Fax: 263 977 125

CENTRO DE SAÚDE DE ARRUDA DOS VINHOS
Av. Eng. Adriano Brito da Conceição, n.º 6
2630 Arruda dos Vinhos
Tel.: 263 979 120
arruda@srslisboa.min-saude.pt

CENTRO DE SAÚDE DE ARRUDA DOS VINHOS
EXTENSÃO ARRANHÓ
Rua 1.º de Maio, n.º 30
2630-022 Arranhó
Tel.: 219 693 199

FARMÁCIA DA SANTA CASA DA MIS. DE ARRUDA DOS VINHOS
Largo José Vaz Monteiro
2630 Arruda dos Vinhos
Tel.: 263 975 238 | Fax: 263 974 912

FARMÁCIA GONÇALVES CARRASCO
Rua 25 de Abril, n.º 75
2630-203 Arranhó
Tel.: 219 694 972

EDUCAÇÃO

AEJIA - AGRUPAMENTO DE ESCOLAS E JARDINS-DE-INFÂNCIA DO
CONCELHO DE ARRUDA DOS VINHOS
Rua Luís de Camões, 36
2630-243 Arruda dos Vinhos
Tel.: 263 975 516 | Fax: 263 975 516
aejia@sapo.pt
www.eb1-arruda-dos-vinhos.rcts.pt

EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA
Casal do Cano
2630-299 Arruda dos Vinhos
Tel.: 263 977 390 | Fax: 263 977 391
geral@ejaf.pt | www.ejaf.pt

ESCOLA PROFISSIONAL GUSTAVE EIFFEL
pólo de arruda dos vinhos
Pavilhão Multiusos - Vale Quente
2630-233 Arruda dos Vinhos
Tel.: 263 978 900
secretaria.av@gustaveeiffel.pt | www.cooptecnica.pt

OUTROS CONTACTOS

ADEGA COOPERATIVA DE ARRUDA DOS VINHOS
Vale Quente
2630-162 Arruda dos Vinhos
Tel.: 263 975 125 | Fax: 263 975 475
adegarruda@mail.telepac.pt | www.adegaarruda.com
Loja Gourmet
Sáb., Dom. e feriados: 10h - 13h | 15h - 18h

RÁDIO VIDA
Rua Irene Lisboa, 48 - r/c dt.º
2630-246 Arruda dos Vinhos
Tel.: 263 974 701 | vidafm@sapo.pt

CARTÓRIO NOTARIAL DE ARRUDA DOS VINHOS
Avenida D. Afonso Henriques, Ed. Galerias da Villa,
Bloco B, loja 6
2630-232 Arruda dos Vinhos
Tel.: 263 975 107 | Fax: 263 975 109
geral@cn-arrudavinhos.com.pt
2.ª a 6.ª: 9.00h às 17.00h

CONSERVATÓRIA DO REGISTO CIVIL, PREDIAL E COMERCIAL
Rua Heliodoro Salgado, n.º 18
2630-242 Arruda dos Vinhos
Tel.: 263 977 430 | Fax: 263 977 439
crcpcom.a-vinhos@dgrn.mj.pt

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DE ARRUDA DOS VINHOS
Rua Irene Lisboa, n.º 42-46
2630 Arruda dos Vinhos
Tel.: 263 975 160/610 | Fax: 263 975 348

CORREIOS
Rua Irene Lisboa
2630-999 Arruda dos Vinhos
Tel.: 263 977 010 | Fax: 263 977 016
www.ctt.pt
2.ª a 6.ª feira: 09h - 12h | 14h - 18h

AGÊNCIAS DE VIAGEM

PLURASOL-AGÊNCIA DE VIAGENS, LDA
Casal da Cruz - Galeria Comercial Intermarché
2630-358 Arruda dos Vinhos
Tel. 263 978 359 | arruda@besttravel.pt

HALCON VIAGENS
Rua Cândido dos Reis, n.º 136
2630-241 Arruda dos Vinhos
Tel.: 263 975 220



R. da Carrasqueira

Est. da Giesteira

10

Pct. Maria Filadelfa

R. Dr. Jorge António Carvalho

R. Fernando Pessoa

Pct. Francisco Sá Carneiro

R. Dr. José do Carmo Marques

Av. D. Afonso

Tras. Alameda Gomes Aires

R. Manuel Policarpo Martins

Tl. do Serrinho

R. Irene Lisboa

6

5

3

MB

Av. D. Afonso Henriques

P

R. Irene Lisboa

R. Gaspar Correia e Sebastião Pacheco

8

2

3

1

R. Cândido dos Reis

4

R. da Moura

R. do Bom Jesus Voluntários

R. do Terreiro

R. da Moura

9

EN 248

MB

12

EN 248

☎

Estr. do Costa

Pct. Ladislau Batalha

2

R. 5 de Outubro

R. Costa do Castelo

R. Porto de Ordem



R. da Fonte de Ouro

R. Escad. Queiroz

R. Camilo Castelo Branco

R. N.º 51.ª da Salvação

R. N.º 52.ª da Salvação

R. Doutor Tito Barbon e Noronha

R. da Fonte de Ouro

R. Doutor Tito Barbon e Noronha

R. Doutor Tito Barbon e Noronha

Pct. N.º 51.ª da Salvação



Av. D. Afonso Henriques

Estr. da Malafaia

R. Dr. João Alberto Faria

EN 248

R. Manuel Policarpo Martins

Pct. Eng. Mário Gaspar

R. D. Simeão I

R. D. Simeão I

Cam. N.º Sr.ª do Monte

R. A

R. B

R. C

11



15



Estr. das Corredouras

CM 1722



PATRIMÓNIO

- 1 | Igreja Matriz de Arruda dos Vinhos
- 2 | Chafariz
- 3 | Antigo Edifício dos Paços do Concelho
- 4 | Centro Cultural do Morgado
- 5 | Hospital e Igreja da Misericórdia
- 6 | Memorial aos Combatentes da Grande Guerra
- 7 | Capela de S. Lázaro
- 8 | Aqueduto

EQUIPAMENTOS CULTURAIS

- 1 | Biblioteca Municipal Irene Lisboa
- 2 | Posto de Turismo, Galeria Municipal e Auditório
- 3 | Oficina do Artesão
- 4 | Praça de Touros José Marques Simões

EQUIPAMENTOS DE LAZER

- 1 | Jardim Municipal
- 2 | Campo de Jogos
- 3 | Campo de Ténis
- 4 | Pavilhão Polidesportivo do CRDA
- 5 | Clube Recreativo e Desportivo Arrudense
- 6 | Espaço Internet
- 7 | Centro Municipal da Juventude
- 8 | Jardim do Morgado
- 9 | Centro de Convívio Sénior
- 10 | Piscina Municipal de Aprendizagem
- 11 | Pavilhão Multiusos
- 12 | Adega Cooperativa

SERVIÇOS

- 1 | Câmara Municipal
- 2 | Junta de Freguesia
- 3 | Cartório Notarial
- 4 | Conservatória do Registo Civil Predial e Comercial
- 5 | Repartição de Finanças
- 6 | Correios
- 7 | Terminal Rodoviário
- 8 | Praça de Táxis
- 9 | Mercado Municipal

URGÊNCIA

- 10 | Bombeiros Voluntários
- 11 | Guarda Nacional Republicana

EDUCAÇÃO

- 12 | Jardim-de-Infância
- 13 | Escola Básica do 1.º Ciclo
- 14 | Externato João Alberto Faria
- 15 | Escola Profissional Gustave Eiffel

SAÚDE

-  Hospital da Santa Casa da Misericórdia
-  Centro de Saúde
-  Farmácia da Misericórdia
-  Parafarmácia

-  ATM
-  Bomba de Gasolina
-  Estacionamento livre
-  Estacionamento pago
-  Estação de Serviço para Autocaravanas
-  WC

